





















# Autárquicas 2025 – PSD reconquista Porto e reforça Lisboa

written by O Cidadão | 13 de Outubro, 2025



Os portugueses deram luz verde ao PSD e mostraram um cartão vermelho ao PS nas eleições autárquicas deste domingo. Os sociais-democratas conquistaram mais 22 câmaras e os socialistas perderam 22. Sozinho ou coligado, o partido liderado por Luís Montenegro venceu nos principais municípios do país: Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Sintra e Cascais. Já o PS ganhou cinco capitais de distrito, enquanto o PCP e o BE foram francamente derrotados. O Chega ficou longe das suas expetativas, mas ganhou três câmaras:

<b>AVEIRO</b> Junta Municipal António de Almeida		<b>39,35 %</b>
<b>BEJA</b> Junta Municipal António Carlos Soares		<b>31,14 %</b>
<b>BRAGA</b> Junta Municipal António de Sá Gomes		<b>24,50 %</b>
<b>BRAGANÇA</b> Junta Municipal José António Rodrigues Pereira		<b>50,31 %</b>
<b>CASTELO BRANCO</b> Junta Municipal António Rodrigues		<b>36,21 %</b>
<b>COIMBRA</b> Junta Municipal António José Rodrigues Fernandes de Araújo		<b>42,14 %</b>
<b>ÉVORA</b> Junta Municipal José Manuel Cordeiro		<b>29,03 %</b>
<b>FARO</b> Junta Municipal Manuel António Pires		<b>39,48 %</b>
<b>GUARDA</b> Junta Municipal António de Sá Soares		<b>45,92%</b>
<b>LEIRIA</b> Junta Municipal José António Rodrigues Lopes		<b>54,11 %</b>
<b>LISBOA</b> Junta Municipal António Monteiro		<b>41,69 %</b>
<b>PORTALEGRE</b> Junta Municipal José Manuel Cordeiro		<b>63,03 %</b>
<b>PORTO</b> Junta Municipal António Luís Soares		<b>37,29 %</b>
<b>RA AÇORES</b> Junta Municipal António Luís Soares e António Soares		<b>56,32 %</b>
<b>RA MADEIRA</b> Junta Municipal António de Sá Soares		<b>41,34 %</b>
<b>SANTARÉM</b> Junta Municipal José António Rodrigues Fernandes Lopes		<b>42,70 %</b>
<b>SETÚBAL</b> Junta Municipal José Manuel Mangas Rodrigues Soares		<b>29,97%</b>
<b>VIANA DO CASTELO</b> Junta Municipal José António Pereira		<b>42,76 %</b>
<b>VILA REAL</b> Junta Municipal António Manuel Soares Pereira		<b>55,10 %</b>
<b>VISEU</b> Junta Municipal José Manuel Rodrigues Rodrigues Soares		<b>42,28 %</b>

O PSD conseguiu 136 câmaras, o que lhe permitirá voltar a liderar a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)

e a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), que tinha perdido em 2013.

Os sociais-democratas voltaram a ser **“o maior partido no poder local, com mais votos, mais mandatos, mais presidentes de Junta e de Câmara, estando em condições de liderar a associação de municípios e de freguesias”**, afirmou Luís Montenegro, no seu discurso de vitória junto a Pedro Duarte que reconquistou a Câmara do Porto para o PSD.

**“Eu não vou dizer que é um resultado histórico, mas é extraordinariamente relevante”**, disse, pedindo à comunicação social uma **“análise objetiva da performance eleitoral do PSD”** desde que assumiu a liderança do partido em 2022.



Luís Montenegro. Foto: ESTELA SILVA/LUSA

De resto, os sociais-democratas lideram atualmente as duas Regiões Autónomas e são também o maior partido na Assembleia da República.

**“Isso dá-nos uma grande responsabilidade, a responsabilidade de não falhar, a responsabilidade de traduzir em decisões concretas, em objetivos e em resultados, aquilo que é a**

***confiança que recebemos do povo***", afirmou, assegurando que não irá desperdiçar ***"a expressão de um caminho de estabilidade, de confiança"***.

Montenegro admitiu que o PSD teve ***"algumas surpresas menos agradáveis"***, considerando que ***"faz parte das noites eleitorais das eleições autárquicas"***, sem concretizar, mas numa noite em que o partido perdeu bastiões como Viseu ou Bragança, e capitais de distrito como Coimbra e Faro.

### **Vitória no Porto sofrida mas apaixonada**

A vitória de Pedro Duarte na Câmara do Porto foi ***"sofrida, trabalhosa, de convicção e de paixão"***, afirmou o presidente do PSD, Luís Montenegro, na sede de campanha do candidato, onde se dirigiu depois de ter passado a noite das eleições na distrital do Porto.

Luís Montenegro considerou que o ex-ministro dos Assuntos Parlamentares será ***"seguramente uma inspiração para a região"*** porque vai ser ***"uma boa demonstração do sentido de modernidade, de equilíbrio, de coesão e de espírito transformador"***.

No seu discurso de vitória, Pedro Duarte saudou ***"esta nossa maravilhosa cidade que hoje deu mais uma prova da sua grandiosidade e mostrou de forma tão sábia o que quer para o futuro"***.



Pedro Duarte. Foto: FERNANDO VELUDO/LUSA

**“Esta foi uma candidatura especial, difícil, em que optamos por fazer diferente, sempre pela positiva. Rejeitamos o politicamente correto, as críticas, sempre próximos das pessoas. Foi uma campanha arriscada mas conseguimos”,** regozijou-se.

**“Em democracia ganha-se com aqueles que ganham e com aqueles que não conseguiram ficar em primeiro lugar”,** disse Pedro Duarte.

Pedro Duarte venceu a presidência da Câmara do Porto, por uma margem de cerca de 1.700 votos. Manuel Pizarro, candidato do PS derrotado.

Por sua vez, no discurso de derrota, o socialista Manuel Pizarro fez questão de sublinhar que **o PS “duplicou o número de vereadores”**, de três para seis – “os mesmos dos que venceram”. Ou seja, também Pedro Duarte e a sua lista do PSD/CDS terá seis vereadores no executivo comunitário.

**“Cá estaremos para assumir responsabilidades, para trabalhar por todos”,** frisou Manuel Pizarro. O PS conseguiu eleger ainda

“um conjunto vasto de eleitos nos outros órgãos” do concelho: duas juntas de freguesia – a do centro histórico e da Campanhã.

### **Menezes regressa para recolocar Gaia na frente**

Do outro lado do rio Douro, Luís Filipe Menezes volta à Câmara de Vila Nova de Gaia com 46,4 por cento dos votos, doze anos depois de a ter liderado.

O social-democrata prometeu que **“vai liderar para todos”** e anunciou a intenção de realizar auditorias à governação socialista dos últimos 12 anos.



Luís Filipe Menezes. Foto: JOSÉ COELHO/LUSA

Menezes, que presidiu à Câmara de Gaia entre 1997 e 2013, e concorreu novamente pelo PSD/CDS-PP/IL, mostrou-se emocionado à chegada a um restaurante em Francelos, onde se reuniu a comitiva da sua candidatura. **“Estou muito feliz, muito feliz”**, disse, sorridente, sendo rapidamente rodeado por apoiantes que gritavam **“presidente, presidente”**.

O antigo líder social-democrata prometeu **“muito trabalho e uma liderança que vai procurar trazer o mesmo progresso de anteriormente, para todos, tanto para quem votou em nós como**

***para quem não votou***". Sobre as auditorias, Menezes adiantou que pretende apresentar **um retrato detalhado dos últimos 12 anos do município**, abrangendo todas as áreas da gestão.

O candidato celebrou também uma vitória simbólica na freguesia de Oliveira do Douro, terreno tradicionalmente socialista, outrora presidido pelo ex-autarca de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, que se retirou por perda de mandato: ***"Ganhámos em Oliveira do Douro. Ganhámos pela primeira vez em 50 anos"***, afirmou.

O seu opositor, candidato pelo PS, João Paulo Correia, assumiu a derrota nestas eleições, mas anunciou que se inicia um ***"novo ciclo"*** para a recandidatura daqui a quatro anos.

***"Fui o primeiro responsável pelas escolhas. Sou, portanto, o primeiro e único responsável por este resultado eleitoral. Acredito que este resultado não é um fim. É o princípio de um ciclo que em vez de começar no poder, começará na oposição e essa é a principal mensagem que gostaria de vos transmitir. É que hoje não encerramos um ciclo, não colocamos um ponto final. Hoje iniciamos um ciclo, que por conta do resultado não começa no poder, na governação, começará na oposição"***, declarou João Paulo Correia.

### **Lisboetas querem mais Moedas**

Os lisboetas escolheram a continuidade do projeto iniciado em 2021 e reforçaram a liderança de Carlos Moedas na Câmara Municipal, em nome da ***"estabilidade na pluralidade desta cidade"***, disse o candidato reconduzido.

O cabeça de lista da coligação "Por ti, Lisboa" afirmou que a sua candidatura conseguiu oito mandatos, mais um do que em 2021, mas ficando aquém de conseguir uma maioria absoluta, o que exigiria nove dos 17 eleitos no executivo municipal.



Carlos Moedas. Foto: LUSA

***“Os lisboetas foram claros. Os resultados destas eleições foram claros. Tivemos mais 30 mil votos do que da última vez. [...] É absolutamente extraordinário. Ganhámos as eleições, ganhámos, reforçámos a nossa votação e os lisboetas no fundo disseram com clareza que querem mais Moedas”,*** declarou o autarca do PSD, referindo que neste segundo mandato terá ***“maior capacidade”*** para trabalhar.

Na sua perspetiva, os lisboetas pediram ***“mais firmeza”*** para continuar a fazer mais habitação, a cuidar dos idosos, mais segurança, a transformar o espaço público, a trazer os jovens para os bairros históricos e a apostar na inovação e na cultura.

***“Que façamos ainda mais aquilo com que sempre sonhámos e que por razões de governabilidade não conseguimos fazer tudo no primeiro mandato. Agora sim, agora sim, vamos conseguir”,*** sublinhou, perante as centenas de apoiantes.

A adversária socialista de Carlos Moedas, Alexandra Leitão, assumiu a derrota e afirmou que não se arrepende de ter feito

uma *“convergência bonita”*, considerando que *“este caminho valeu a pena, por si só, pelo bem e pelo serviço público”*.

*“Prometo uma oposição rigorosa, firme e positiva, com as nossas ideias do que consideramos ser o melhor para a cidade”*, realçou a candidata.

No discurso de derrota, a socialista referiu várias vezes a palavra *“convergência”* para se referir à coligação que liderou e que contou também com o Livre o Bloco de Esquerda e o PAN – e do qual o PCP não fez parte.

**Chega não atingiu todos os seus objetivos mas ganhou três câmaras**

André Ventura reconhece que os resultados autárquicos ficaram aquém do esperado, especialmente em concelhos onde o Chega foi o mais votado nas eleições legislativas. Contudo, venceu as suas três primeiras autarquias: Albufeira, Entroncamento e São Vicente.



André Ventura. Foto: Direitos Reservados

***“É simbólico que essa primeira vitória autárquica tenha sido com maioria absoluta, com grande simbolismo da luta contra a corrupção”, garantiu.***

André Ventura disse ainda que o seu partido vai ***“trabalhar para que estas grandes vitórias se traduzam em mais câmaras, mais assembleias e mais deputados de freguesia”***. E acrescentou: ***“Hoje demos esse primeiro passo, mas ainda estamos longe. Este partido luta para vencer – hoje não vencemos mas vamos lutar para vencer”***.

OC/, com Jorge Mota, António Proença e Alberto Jorge Santos